

**RELATÓRIO DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO**

**2014**

*Unitá*

## MENSAGEM DO CONSELHO

Industrializando a carne de frango há mais de um ano, evoluímos os nossos resultados e geramos maiores oportunidades de diversificação nas propriedades dos associados da Copacol e da Coagru.

Esse crescimento também traz reflexos positivos para toda a sociedade, com destaque para a geração de empregos, que já passa de 1,8 mil postos de trabalho gerados, contribuindo para a distribuição de renda e o fortalecimento das famílias.

A parceria que já começou forte vem crescendo com segurança e planejamento, impulsionando cada vez mais o desenvolvimento de toda a região.

Através do nosso planejamento estratégico estamos realizando o início do projeto de duplicação do abatedouro, para industrializar 350 mil aves por dia até 2018.

Este foi um ano de crescimento e conquistas, com destaque para a habilitação que recebemos do Ministério da Agricultura para o início das exportações, o que possibilita um equilíbrio na comercialização da carne de frango no mercado interno e externo.

Agradecemos a Deus por estas conquistas e com a participação de todos, vamos continuar este trabalho com objetivos sempre claros, de promover a diversificação das propriedades e a sustentação dos associados da Copacol e da Coagru.

**Conselho de Administração**



## EXPEDIENTE

**UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**  
Rodovia BR 369, Km 439,  
Ubiratã - PR  
Fone/ Fax: (44) 3543-8400  
[www.unitacentral.com.br](http://www.unitacentral.com.br)

Valter Pitol  
**Diretor Presidente**

Claudemir P. de C. Cavallini  
**Diretor Vice-Presidente**

**Conselho de Administração:**

Áureo Zamprônio  
Emílio Gonçalves Mori  
James Fernando de Moraes  
Vilmar Trevilin

**Conselho Fiscal Efetivos:**

Eroni Cardoso  
José Beraldo  
Luiz Carlos Canola

**Conselho Fiscal Suplentes:**

José Dante Locks  
Luiz Carlos de Souza  
Rubens Gomes Reis

**Jornalista Responsável**

Fernanda Vacari

**Jornalista**

João Paulo Triches

**Diagramação**

Maria A. Alves

**Impressão:**

Gráfica Positiva

Cascavel/PR

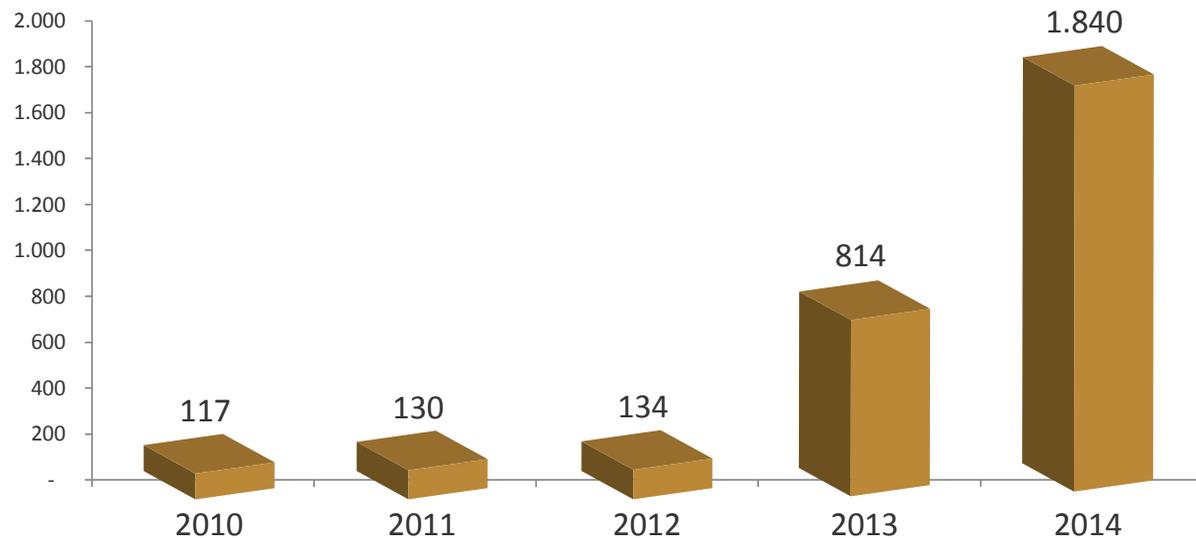
**Tiragem:** 400

# ÍNDICE

Mensagem do Conselho de Administração.....	03
Índice e expediente.....	04
Quadro de colaboradores.....	05
Aves abatidas.....	06
Carnes produzidas.....	07
Exportações.....	08
Imobilizados.....	09

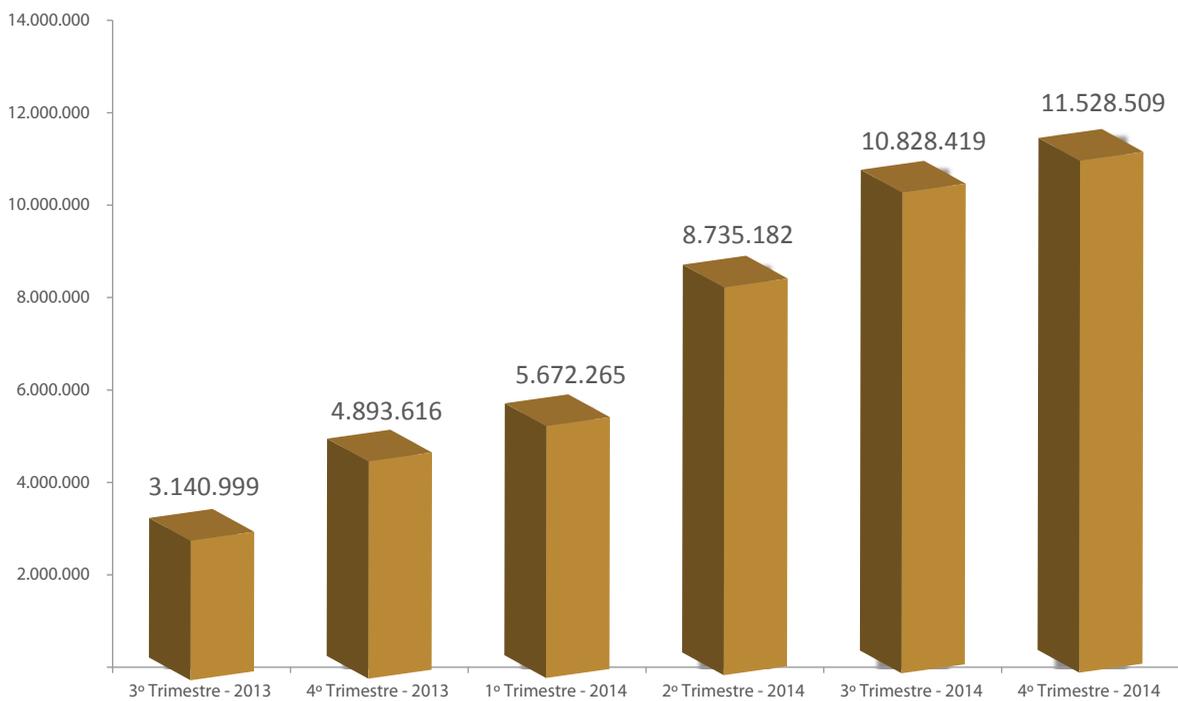
# COLABORADORES

Além de promover a sustentação e a diversificação das propriedades dos associados, a Central já se tornou uma das principais empregadoras da região, com a geração de renda e oportunidade para milhares de pessoas.



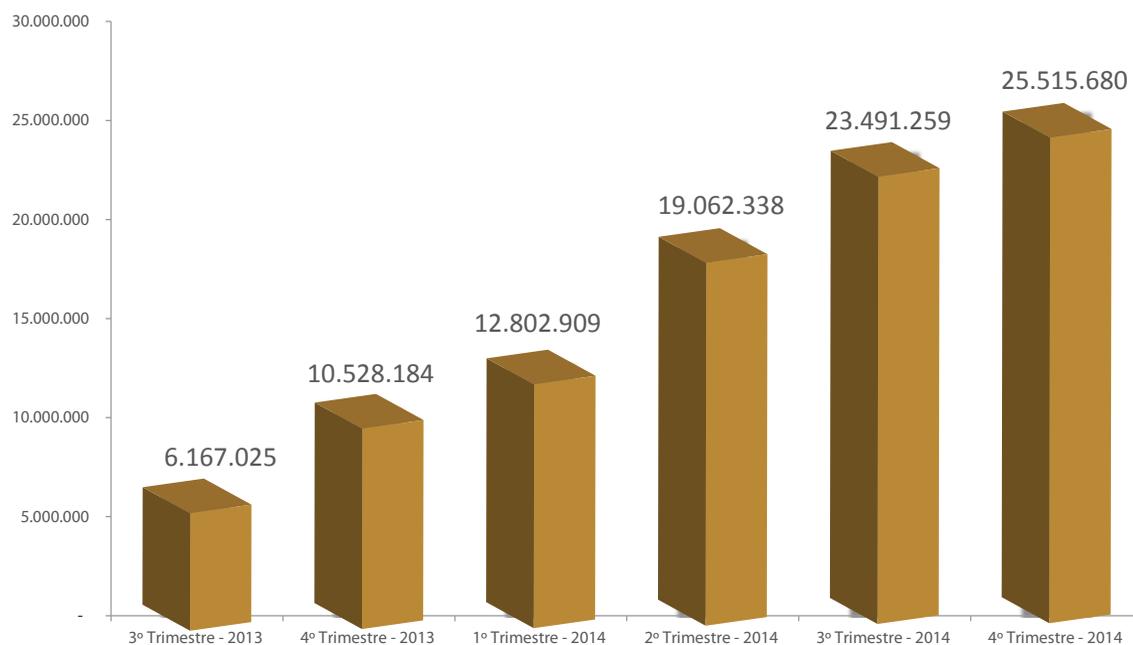
# AVES ABATIDAS

A inclusão do segundo turno de abate possibilitou o aumento no número de aves abatidas, que passou de 90 mil no final de 2013, para as atuais 170 mil aves abatidas ao dia. Para 2015 a previsão é de chegar às 180 mil aves abatidas diariamente. No ano de 2014 foram abatidas 36,7 milhões de aves.



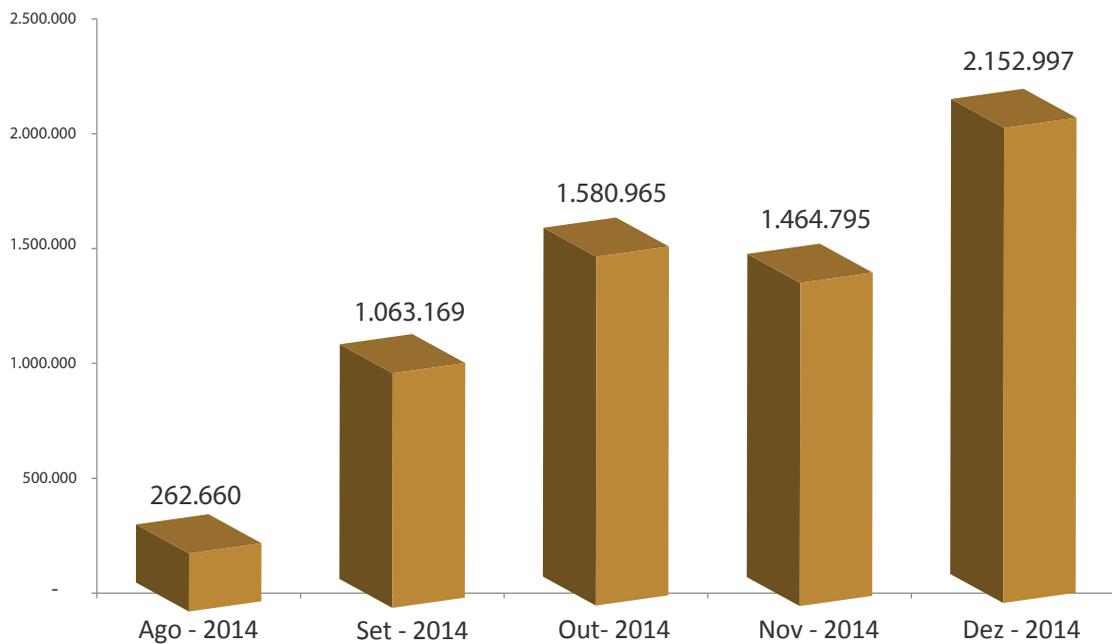
# CARNES PRODUZIDAS

Os reflexos da implantação do segundo turno refletiram também na quantidade de carne produzida. Outro fator importante para esta evolução foi o início do sexto dia de abate no mês de outubro. No ano foram produzidas 80,9 mil toneladas.



# EXPORTAÇÕES

No mês de agosto a Unitá deu um passo importante na sua história com o embarque do primeiro container de produtos para exportação. Neste mês, a Central também recebeu as certificações do Ministério da Agricultura, o que permitiu o acesso aos mercados mais exigentes do mundo. No total foram exportadas mais de 6,5 mil toneladas.



## IMOBILIZAÇÕES EFETUADAS EM 2014

<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>11.659,70</b>
Sicredi	11.659,70
<b>CONSTRUÇÃO</b>	<b>11.574.647,15</b>
Captação e Estação de Tratamento de Água	4.344.991,41
Adequação do Abatedouro para 2º turno	2.807.301,38
Adequação da Fábrica de Farinhas	1.765.569,40
Automação da Pesagem e Embalagem de Sassami e Filé de Peito	1.556.318,92
Aquisição da Embaladora Automática de Bandejas	890.236,10
Outros	210.229,94
<b>IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>1.192.166,26</b>
Máquinas e Equipamentos	790.091,10
Móveis e Utensílios	305.415,07
Aparelhos de Comunicação	47.521,49
Programas de Computador	27.904,72
Veículos	13.027,15
Equipamentos de Informática	8.206,73
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>12.778.473,11</b>

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS  
EM 31/12/2014 e 31/12/2013  
BALANÇO PATRIMONIAL  
Valores expressos em Reais (R\$)**

ATIVO	31.12.2014	%	31.12.2013	%	Var %
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>91.829.241,08</b>	<b>39,18</b>	<b>80.035.173,09</b>	<b>36,62</b>	<b>14,74</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>62.060.442,27</b>	<b>26,48</b>	<b>38.829.857,37</b>	<b>17,76</b>	<b>59,83</b>
Caixa	4.917,47	0,00	237,33	0,00	1.972,00
Bancos C/Movimento	221.858,78	0,09	195.345,57	0,09	13,57
Aplicações Financeiras	61.833.666,02	26,38	38.634.274,47	17,68	60,05
<b>CRÉDITOS</b>	<b>26.343.937,53</b>	<b>11,24</b>	<b>37.506.400,89</b>	<b>17,16</b>	<b>(29,76)</b>
Duplicatas a Receber - Filiadas	2.835.217,34	1,21	16.717.085,89	7,65	(83,04)
Duplicatas a Receber - Terceiros	1.400,40	0,00	95.881,05	0,04	(98,54)
Adiantamento a Fornecedores	72.703,65	0,03	232.718,10	0,11	(68,76)
Créditos com Funcionários	119.028,79	0,05	18.894,72	0,01	529,96
Impostos a Recuperar	7.991.674,93	3,41	2.026.609,02	0,93	294,34
Outros Créditos - Filiadas Nota 6.1	14.691.899,70	6,27	12.839.180,88	5,87	14,43
Outros Créditos - Terceiros Nota 6.1	632.012,72	0,27	5.576.031,23	2,55	(88,67)
<b>ESTOQUES</b> Nota 4.4b	<b>3.194.401,12</b>	<b>1,36</b>	<b>3.524.338,42</b>	<b>1,61</b>	<b>(9,36)</b>
Bens p/Revenda	0,00	0,00	339.960,47	0,16	(100,00)
Matéria Prima	146.128,86	0,06	1.265.583,76	0,58	(88,45)
Produtos Industrializados	1.643,58	0,00	88.949,12	0,04	(98,15)
Almoxarifados	3.046.628,68	1,30	1.829.845,07	0,84	66,50
<b>DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE</b> Nota 4.4c	<b>230.460,16</b>	<b>0,10</b>	<b>174.576,41</b>	<b>0,08</b>	<b>32,01</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>142.534.330,15</b>	<b>60,82</b>	<b>138.541.847,03</b>	<b>63,38</b>	<b>2,88</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>21.880.357,60</b>	<b>9,34</b>	<b>24.456.354,29</b>	<b>11,19</b>	<b>(10,53)</b>
Outros Créditos - Filiadas Nota 6.1	12.093.164,77	5,16	12.916.666,70	5,91	(6,38)
Outros Créditos - Terceiros Nota 6.1	614.000,00	0,26	700.000,00	0,32	(12,29)
Impostos a Recuperar	9.173.192,83	3,91	10.839.687,59	4,96	(15,37)
<b>INVESTIMENTOS</b> Nota 6.2	<b>51.659,85</b>	<b>0,02</b>	<b>40.000,15</b>	<b>0,02</b>	<b>29,15</b>
<b>IMOBILIZADO</b> Nota 6.3	<b>120.472.263,40</b>	<b>51,40</b>	<b>113.923.150,23</b>	<b>52,12</b>	<b>5,75</b>
<b>INTANGÍVEL</b> Nota 6.4	<b>130.049,30</b>	<b>0,06</b>	<b>122.342,36</b>	<b>0,06</b>	<b>6,30</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>234.363.571,23</b>	<b>100,00</b>	<b>218.577.020,12</b>	<b>100,00</b>	<b>7,22</b>

As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS**  
**EM 31/12/2014 e 31/12/2013**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Valores expressos em Reais (R\$)**

<b>PASSIVO</b>	<b>31.12.2014</b>	<b>%</b>	<b>31.12.2013</b>	<b>%</b>	<b>Var %</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>86.220.596,03</b>	<b>36,79</b>	<b>53.290.447,61</b>	<b>24,38</b>	<b>61,79</b>
<b>DÉBITOS</b>	<b>86.220.596,03</b>	<b>36,79</b>	<b>53.290.447,61</b>	<b>24,38</b>	<b>61,79</b>
Empréstimos e Financiamentos Nota 6.5	78.755.018,47	33,60	39.887.967,53	18,25	97,44
Duplicatas a Pagar - Filiadas	6.404,80	0,00	4.832.909,25	2,21	(99,87)
Duplicatas a Pagar - Terceiros	3.199.419,77	1,37	6.947.127,73	3,18	(53,95)
Obrigações Tributárias/Sociais/Prev. Nota 6.6	863.172,70	0,37	554.582,74	0,25	55,64
Provisão para Férias e Encargos Nota 6.7	2.347.157,91	1,00	1.062.175,19	0,49	120,98
Outros Valores a Pagar Nota 6.8	1.049.422,38	0,45	5.685,17	0,00	18.358,94
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>112.544.906,88</b>	<b>48,02</b>	<b>128.195.030,29</b>	<b>58,65</b>	<b>(12,21)</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>112.544.906,88</b>	<b>48,02</b>	<b>128.195.030,29</b>	<b>58,65</b>	<b>(12,21)</b>
Empréstimos e Financiamentos Nota 6.5	112.544.906,88	48,02	126.459.206,94	57,86	(11,00)
Outros Valores a Pagar	0,00	0,00	1.735.823,35	0,79	(100,00)
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>35.598.068,32</b>	<b>15,19</b>	<b>37.091.542,22</b>	<b>16,97</b>	<b>(4,03)</b>
<b>CAPITAL SOCIAL REALIZADO</b> Nota 6.9	<b>38.000.000,00</b>	<b>16,21</b>	<b>38.000.000,00</b>	<b>17,39</b>	<b>0,00</b>
Capital Social Subscrito	38.000.000,00	16,21	38.000.000,00	17,39	0,00
<b>SOBRAS OU PERDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>(2.401.931,68)</b>	<b>(1,02)</b>	<b>(908.457,78)</b>	<b>(0,42)</b>	<b>164,40</b>
Perdas do Exercício	(2.401.931,68)	(1,02)	(908.457,78)	(0,42)	164,40
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>234.363.571,23</b>	<b>100,00</b>	<b>218.577.020,12</b>	<b>100,00</b>	<b>7,22</b>

**As Notas Explicativas da Diretoria, são partes integrantes das Demonstrações Contábeis.**

**Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2014.**



Valter Pitol  
Diretor Presidente  
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 239.284.339-20



Reynaldo Leite de Carvalho  
Contador CRC/PR 026.030/O-0  
CPF 797.058.128-53

## DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS ENCERRADAS EM 31/12/2014 e 31/12/2013

### Valores expressos em Reais (R\$)

CONTAS	31.12.2014	%	31.12.2013	%	Var %
<b>INGRESSOS/RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
Bens de Revenda	23.374.212,07	13,93	86.877.329,32	42,40	(73,10)
Produtos Industrializados - Ração	85.179.041,56	50,77	103.379.804,03	50,45	(17,61)
Prestação Serviço	71.419.078,79	42,57	16.325.189,16	7,97	337,48
<b>Total</b>	<b>179.972.332,42</b>	<b>107,28</b>	<b>206.582.322,51</b>	<b>100,82</b>	<b>(12,88)</b>
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>					
Bens de Revenda	(3.840.788,39)	(2,29)	(82.012,10)	(0,04)	4.583,20
Produtos Industrializados - Ração	(8.251.870,43)	(4,92)	(1.600.397,51)	(0,78)	415,61
Prestação Serviço	(116.724,85)	(0,07)	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>(12.209.383,67)</b>	<b>(7,28)</b>	<b>(1.682.409,61)</b>	<b>(0,82)</b>	<b>625,71</b>
<b>INGRESSOS/RECEITA LÍQUIDA</b>					
Bens de Revenda	19.533.423,68	11,64	86.795.317,22	42,36	(77,49)
Produtos Industrializados - Ração	76.927.171,13	45,85	101.779.406,52	49,67	(24,42)
Prestação Serviço	71.302.353,94	42,50	16.325.189,16	7,97	336,76
<b>Total</b>	<b>167.762.948,75</b>	<b>100,00</b>	<b>204.899.912,90</b>	<b>100,00</b>	<b>(18,12)</b>
<b>DISPÊNDIO/CUSTOS PRODS. MERC. E SERVIÇOS</b>					
Bens de Revenda	(18.490.790,10)	(11,02)	(82.384.298,96)	(40,21)	(77,56)
Produtos Industrializados - Ração	(78.336.505,04)	(46,69)	(96.122.635,86)	(46,91)	(18,50)
Prestação Serviço	(61.331.484,60)	(36,56)	(11.037.073,79)	(5,39)	455,69
<b>Total</b>	<b>(158.158.779,74)</b>	<b>(94,28)</b>	<b>(189.544.008,61)</b>	<b>(92,51)</b>	<b>(16,56)</b>
<b>RESULTADO BRUTO OPERACIONAL</b>					
Bens de Revenda	1.042.633,58	0,62	4.411.018,26	2,15	(76,36)
Produtos Industrializados - Ração	(1.409.333,91)	(0,84)	5.656.770,66	2,76	(124,91)
Prestação Serviço	9.970.869,34	5,94	5.288.115,37	2,58	88,55
<b>SOBRA BRUTA</b>	<b>9.604.169,01</b>	<b>5,72</b>	<b>15.355.904,29</b>	<b>7,49</b>	<b>(37,46)</b>
<b>DISPÊNDIOS/DESP. OPERACIONAIS</b>					
Dispêndios/Despesas c/Pessoal	(42.277.236,04)	(25,20)	(14.799.070,62)	(7,22)	185,67
Dispêndios/Despesas Técnicas Gerais	(22.783.842,04)	(13,58)	(6.665.032,91)	(3,25)	241,84
Dispêndios/Despesas Tributárias	(2.099.299,57)	(1,25)	(997.135,23)	(0,49)	110,53
Dispêndios/Despesas Comerciais	(604.483,50)	(0,36)	(1.879.206,32)	(0,92)	(67,83)
(-) Transf.Disp. e Desp.p/Custos Inds.	58.605.059,18	34,93	13.175.926,34	6,43	344,79
<b>Total</b>	<b>(9.159.801,97)</b>	<b>(5,46)</b>	<b>(11.164.518,74)</b>	<b>(5,45)</b>	<b>(17,96)</b>
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	4.701.660,78	2,80	206.853,61	0,10	2.172,94
Outras Dispêndios e Despesas Operacionais	(2.223.881,21)	(1,33)	(1.686,97)	0,00	131.726,96
<b>(=) RESULTADO ANTES FINANCEIRO</b>	<b>2.922.146,61</b>	<b>1,74</b>	<b>4.396.552,19</b>	<b>2,15</b>	<b>(33,54)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(4.773.601,28)</b>	<b>(2,85)</b>	<b>(5.305.009,97)</b>	<b>(2,59)</b>	<b>(10,02)</b>
Encargos/Despesas Financeiras	(10.784.229,77)	(6,43)	(9.205.982,31)	(4,49)	17,14
Ingressos/Receitas Financeiras	6.010.628,49	3,58	3.900.972,34	1,90	54,08
<b>(=) RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>	<b>(1.851.454,67)</b>	<b>(1,10)</b>	<b>(908.457,78)</b>	<b>(0,44)</b>	<b>103,80</b>
(-) Provisão para Imposto de Renda PJ	(398.409,57)	(0,24)	0,00	0,00	0,00
(-) Provisão para Contribuição Social	(152.067,44)	(0,09)	0,00	0,00	0,00
<b>(=) PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>(2.401.931,68)</b>	<b>(1,43)</b>	<b>(908.457,78)</b>	<b>(0,44)</b>	<b>164,40</b>

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31/12/2014 e 31/12/2013

DISCRIMINAÇÃO	Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas		TOTAL
	Social		Legal	FATES	Desenvolvimento			
<b>Saldo em 31.12.2012</b>	<b>38.000.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.188.664,39)</b>	<b>35.811.335,61</b>	
Distribuição das Perdas						2.188.664,39	2.188.664,39	
<b>Sub-Total</b>	<b>38.000.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38.000.000,00</b>	
<b>Destinações Estatutárias</b>								
Reserva Legal (20%)							0,00	
Fates (10%)							0,00	
Reserva Desenvolvimento 40%							0,00	
Sobras à Disposição AGO 30%							0,00	
Perdas do Exercício 2013						(908.457,78)	(908.457,78)	
<b>Saldo em 31.12.2013</b>	<b>38.000.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(908.457,78)</b>	<b>37.091.542,22</b>	
Distribuição das Perdas						908.457,78	908.457,78	
<b>Sub-Total</b>	<b>38.000.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>38.000.000,00</b>	
<b>Destinações Estatutárias</b>								
Reserva Legal (20%)							0,00	
Fates (10%)							0,00	
Reserva Desenvolvimento 40%							0,00	
Sobras à Disposição AGO 30%							0,00	
Perdas do Exercício 2014						(2.401.931,68)	(2.401.931,68)	
<b>Saldo em 31.12.2014</b>	<b>38.000.000,00</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(2.401.931,68)</b>	<b>35.598.068,32</b>	

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DFC 2014 e 2013 (MÉTODO INDIRETO)

ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31.12.2014	31.12.2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>(2.401.931,68)</b>	<b>(908.457,78)</b>
<b>Ajustes ao Resultado Líquido</b>		
(+) Depreciação/Amortização/Exaustão	8.089.488,86	475.821,12
(+) Juros Transcorridos	10.403.784,81	6.158.834,70
<b>Total</b>	<b>16.091.341,99</b>	<b>5.726.198,04</b>
<b>Ajustes Variações nos Ativos e Passivos</b>		
(+/-) Redução/Aumento Duplicatas a Receber - Filiações	13.881.868,55	(3.470.408,93)
(+) Redução Duplicatas a Receber - Terceiros	94.480,65	20.237.725,15
(+) Redução Adiantamento a Fornecedores	160.014,45	4.458.122,52
(-/+ Aumento/Redução Créditos com Funcionários	(100.134,07)	9.467,66
(-) Aumento dos Impostos a Recuperar	(5.965.065,91)	(1.273.815,82)
(-) Aumento de Outros Créditos - Filiações	(1.852.718,82)	(7.749.029,76)
(+/-) Redução/Aumento de Outros Créditos - Terceiros	4.944.018,51	(5.394.884,60)
(+/-) Redução/Aumento dos Estoques	329.937,30	(1.915.216,69)
(-) Aumento das Despesas do Exercício Seguinte	(55.883,75)	(160.810,52)
(+/-) Redução/Aumento do Realizável a Longo Prazo	2.575.996,69	(2.036.709,91)
(-) Redução de Títulos a Pagar - Filiações	(4.826.504,45)	(2.625.585,71)
(-) Redução de Duplicatas a Pagar - Fornecedores/Terceiros	(3.747.707,96)	(6.818.776,76)
(+) Aumento das Obrigações Trib./Sociais/Prev.	308.589,96	324.344,00
(+) Aumento da Provisão p/Férias e Encargos	1.284.982,72	562.786,43
(+/-) Aumento/Redução de Outros Valores a Pagar	1.043.737,21	(248.188,41)
(-) Redução do Exigível a Longo Prazo	(1.735.823,35)	(2.374.176,65)
<b>Total</b>	<b>6.339.787,73</b>	<b>(8.475.158,00)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
(+) Alienação de Imobilizado	2.135.962,41	0,00
(+) Alienação de Investimento	0,00	0,00
(-) Pagamento pela Compra de Bens de Imobilizado	(16.754.366,66)	(44.282.368,97)
(-) Pagamento pela Compra de Ativos Biológico	0,00	0,00
(-) Pagamento pela Compra de Novos Investimentos	(11.659,70)	(31.171,08)
(-) Pagamento pela Aquisição de Novos Intangíveis	(27.904,72)	(118.319,05)
<b>Total</b>	<b>(14.657.968,67)</b>	<b>(44.431.859,10)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
(+) Empréstimos obtidos	61.997.283,19	109.180.443,69
(-) Amortização de Empréstimos	(47.448.317,12)	(32.920.490,58)
(+) Aumento de Capital pelas Filiações	0,00	0,00
(+) Aumento de Reservas	0,00	0,00
(-) Redução do Capital Social	0,00	0,00
(-) Redução das Reservas	0,00	0,00
(+) Recebimento de Perdas das Filiações	908.457,78	2.188.664,39
<b>Total</b>	<b>15.457.423,85</b>	<b>78.448.617,50</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>23.230.584,90</b>	<b>31.267.798,44</b>
<b>Caixa e equivalente de Caixa no início do Período</b>	<b>38.829.857,37</b>	<b>7.562.058,93</b>
<b>Caixa e equivalente de Caixa no fim do Período</b>	<b>62.060.442,27</b>	<b>38.829.857,37</b>
<b>Aumento/Diminuição de Caixa, Banco e Equivalentes</b>	<b>23.230.584,90</b>	<b>31.267.798,44</b>

# NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

## NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** é uma sociedade constituída em 20.10.2011, congregando (03) três cooperativas singulares de produtores rurais, Copacol, Coagru e Coperflora, tendo como objetivo prestar a suas filiadas serviços para promover, no interesse comum e com base na colaboração recíproca a que elas se obrigam, seu estímulo, seu desenvolvimento progressivo e a mais ampla defesa de seus interesses econômicos e sociais de caráter comum, sem objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista do país.

### 1.1 – Objetivos da Central

- a) Promover a compra, a industrialização e a venda em comum, no mercado local, nacional e internacional, de produtos de origem agrícola, animal, florestal e extrativa própria e das filiadas e a comercialização, em comum, no mercado nacional e internacional, da produção de origem florestal oriunda de suas atividades próprias, de seus associados e de terceiros;
- b) Transportar os produtos de seu objeto social, bem como organizar, coordenar e disciplinar o fluxo deste serviço e o de embarque, mesmo quando executado diretamente pelas filiadas;
- c) Beneficiar, padronizar, armazenar, expurgar e industrializar a produção própria e das filiadas;
- d) Produzir artigos destinados ao abastecimento nos mercados consumidores, através de processos de transformação, beneficiamento, industrialização e embalagem;
- e) Estabelecer preços para os produtos recebidos das filiadas de acordo com a sua qualidade;
- f) Elaborar projetos de viabilidade técnica e econômico-financeiro;
- g) Prestar serviços de transporte de cargas de qualquer natureza para empresas pública ou privada, mediante ou sem prévio processo de licitação pública;
- h) Prestar serviços, de qualquer gênero, de forma compartilhada ou não;
- i) Adquirir para consumo próprio ou para comercialização de produtos químicos e petroquímicos, combustíveis e lubrificantes, medicamentos veterinários, insumos agropecuários, madeiras, cimento e outros materiais de construção;
- j) Exercer as atividades de laboratório de análises microbiológico e físico-químico;
- k) Prestar serviços fitossanitários de agronomia e medicina veterinária, bem como assistência técnica rural, e consultoria nas atividades agrícolas e pecuárias.

## NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A **UNITÁ** atuou no ano de 2014 na compra e venda de frango vivo para abate, prestação de serviços no abate e industrialização de aves, industrialização e comercialização de rações e concentrados e comercialização de insumos agropecuários, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas das suas filiadas. Representada por 01 Unidade Industrial de Aves com capacidade para Abate de 180 mil aves dia em 02 (dois) turnos e 01 Unidade de Fábrica de Rações com capacidade de produção de 540 toneladas/dia.

## NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da **UNITÁ** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e comparativos com 2013, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, com observância também aos pronunciamentos contábeis em vigor e legislação aplicável as sociedades cooperativas.

A preparação e apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) convergidas das normas internacionais requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da UNITÁ. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações contábeis, estão demonstradas na nota 05. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando-se o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

- a) **Balanco Patrimonial:** Elaborado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, a legislação cooperativista e disposições específicas, a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância dos princípios fundamentais de contabilidade, dos pronunciamentos e das orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Os direitos e obrigações recebíveis e vencíveis até 31/12/2015 foram classificados como "Circulante", e os vencíveis após esta data como "Não Circulante".
- b) **Demonstração de Sobras ou Perdas:** Estruturada em conformidade às disposições contidas nas Normas Brasileira de Contabilidade-NBCT 10.8, especialmente quanto à segregação do ato não cooperativo.
- c) **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC:** Foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileira de Contabilidade, observadas as terminologias próprias adotadas pelas Sociedades Cooperativas, instituída pela Lei nº. 11.638/07, alterada pela Lei nº 11.941/2009.

## NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### 4.1 Regime de Escrituração

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência para o registro das operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

### 4.2 Reconhecimento das Receitas

A receita compreende o valor faturado pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A UNITÁ adota como política de reconhecimento de receita, a data em que o produto é entregue ao comprador, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG30, aprovada pela Resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade.

### 4.3 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos não derivativos, que incluem as disponibilidades, contas a receber, aplicações financeiras, obrigações com fornecedores, contas a pagar, empréstimos e financiamentos e outras obrigações a pagar, foram reconhecidas pelo seu valor justo, levando em consideração as operações e transações vinculadas por contrato que também foram atualizados com base nos índices indexados.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

#### 4.4 Ativos Circulantes e Não Circulantes

##### a) Contas a Receber

Os valores a receber dos cooperados, não cooperados e clientes, são registrados pelo valor das notas fiscais de venda.

##### b) Estoques

Os estoques foram avaliados da seguinte maneira:

- Os bens de fornecimento, bens de revenda, de uso e consumo e de matéria prima, estão avaliados pelo custo médio ponderado, deduzidos os impostos recuperáveis;
- Os produtos industrializados estão avaliados pelo custo de produção;

A apresentação da demonstração contábil compreende quantidades em estoques adquiridos de associados e não associados.

##### c) Despesas Antecipadas

São despesas pagas antecipadamente e registradas no ativo circulante, sendo apropriadas mensalmente no resultado pelo regime de competência, de acordo com as cláusulas dos contratos de seguros, prestação de serviços, entre outros.

##### d) Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição das quotas partes e não foi efetuada provisão para perdas por não existir evidências para isso.

##### e) Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição ou construção menos a correspondente depreciação acumulada. Os encargos de depreciação, amortização e exaustão foram calculados pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado.

Os reparos e manutenção das atividades em funcionamento foram apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a UNITÁ. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Por decisão da administração, os encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado foram capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido, sendo apropriados no resultado e não sendo incorporados ao valor do ativo imobilizado até a conclusão da construção, conforme prevê o Pronunciamento Técnico 20 – Custo de Empréstimos e Pronunciamento Técnico 37 - Ativo Imobilizado.

##### f) Intangível

De acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09 foi introduzido o grupo de intangível e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC nº 04 – Ativo Intangível, que foi reclassificado do grupo do imobilizado para o grupo de contas específicas de Ativo Intangível.

##### g) Depreciação e Amortização

Os encargos de depreciação e amortização totalizam R\$ 8.089.488,86 (Oito milhões, oitenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e oito reais e oitenta e seis centavos).

#### **h) Impairment de Ativos não Financeiros**

Para o grupo do ativo imobilizado, em consonância com a NBC T 19.10 aprovada pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho específico para identificação de possíveis ativos não recuperáveis, pelo motivo que a administração entendeu que não existem indícios de ativos passíveis de não recuperação.

### **4.5 Passivos Circulantes e Não Circulantes**

#### **a) Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). São classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, são apresentados como passivo não circulante.

#### **b) Provisão para Férias**

Foram calculadas e provisionadas as férias vencidas e proporcionais até 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 2.347.157,91 (Dois milhões, trezentos e quarenta e sete mil, cento e cinquenta e sete reais e noventa e um centavos), incluídos os encargos sociais decorrentes.

#### **c) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

#### **d) Transações com Partes Relacionadas**

As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

#### **e) Operações com Não Cooperados**

Quanto ao critério de apuração dos resultados das operações com terceiros, quanto as normas fiscais vigentes e NBC T 10.8, que preveem o registro das operações com associados, como ingresso e dispêndios, tendo registrado tais operações destacadamente, de modo a permitir o cálculo para a incidência de tributos.

#### **f) Impostos e Contribuições Sobre o Lucro**

No Brasil, "Impostos e Contribuições sobre o Lucro", compreende o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

## **NOTA 5 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS**

### **5.1 Uso de Estimativas**

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens

significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado e intangível. Neste exercício não foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa por não existir indícios de eventuais perdas. Não foi efetuada a estimativa de provisão para realização de créditos tributários, cíveis, trabalhistas por não existir processos em andamento. Não existem indícios quanto à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa estar acima do valor de mercado ou realização. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## **5.2 Aplicação de Julgamentos e Práticas Contábeis Críticas na Elaboração das Demonstrações Contábeis**

Práticas contábeis críticas são aquelas que são tanto: a) importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações contábeis, a UNITÁ adotou variáveis e premissas derivadas de vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Ainda que estas estimativas e premissas sejam revistas pela UNITÁ no curso ordinário dos negócios, a demonstração da sua condição financeira e dos resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões inerentemente incertas sobre o valor contábil dos seus ativos e passivos. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes. De modo a proporcionar um entendimento de como a UNITÁ forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica, descrita a seguir:

### **a) Perda (Impairment) Estimada de Ativos de Vida Longa**

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado e outros ativos intangíveis.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, deverá reconhecer uma redução no saldo destes ativos.

Para os ativos registrados ao custo, a redução no montante recuperável pode ser registrada no resultado do ano. Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão, nestas circunstâncias, é limitada ao montante do saldo depreciado do ativo, determinado ao se considerar que a perda por recuperabilidade não tivesse sido registrada.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

### b) Vida Útil de Ativos de Longa Duração

A UNITÁ reconhece a depreciação de seus ativos de longa duração com base nos percentuais permitidas pela legislação vigente.

A administração da UNITÁ não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa.

## NOTA 6 – DETALHAMENTO DE SALDOS

### 6.1 Outros Créditos

A composição de Outros Créditos a Receber, é a seguinte:

Contas	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
<b>Filiadas</b>				
Devedores Diversos	0,00	2.509.831,39	2.509.831,39	0,00
Financ.Q.Partes Capital-Procap-Agro	9.456.191,91	9.583.333,38	19.039.525,29	19.971.094,20
Perdas a Receber	0,00	0,00	0,00	2.663.203,71
Outros Valores a Receber-Copacol	5.235.707,79	0,00	5.235.707,79	3.121.549,67
<b>Total das Filiadas</b>	<b>14.691.899,70</b>	<b>12.093.164,77</b>	<b>26.785.064,47</b>	<b>25.755.847,58</b>
<b>Terceiros</b>				
Cheques a Receber	1.393,20	0,00	1.393,20	4.952.466,46
Devedores Diversos	119.310,89	614.000,00	733.310,89	812.256,14
Outros Valores a Receber-Copel	511.308,63	0,00	511.308,63	511.308,63
<b>Total Terceiros</b>	<b>632.012,72</b>	<b>614.000,00</b>	<b>1.246.012,72</b>	<b>6.276.031,23</b>
<b>Totais</b>	<b>15.323.912,42</b>	<b>12.707.164,77</b>	<b>28.031.077,19</b>	<b>32.031.878,81</b>

### 6.2 Investimentos

A composição dos Investimentos está assim constituída:

Contas	2014			2013
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Total	Total
<b>INVESTIMENTOS</b>				
<b>Em Sociedade Cooperativa</b>	<b>51.659,85</b>	<b>0,00</b>	<b>51.659,85</b>	<b>40.000,15</b>
SICREDI	51.659,85	0,00	51.659,85	40.000,15
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>51.659,85</b>	<b>0,00</b>	<b>51.659,85</b>	<b>40.000,15</b>

### 6.3 Imobilizado

A composição do Imobilizado está assim constituída:

Contas	2014			2013
	Valor Corrigido	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>IMOBILIZADO</b>				
Terrenos	1.287.451,41	0,00	1.287.451,41	1.287.451,41
Edifícios e Benfeitorias	55.468.977,80	(2.213.707,10)	53.255.270,70	55.216.899,65
Máquinas e Equipamentos	47.456.929,36	(4.689.048,14)	42.767.881,22	46.642.628,95
Móveis e Utensílios	1.226.525,35	(120.916,89)	1.105.608,46	922.555,13
Instalações	5.485.162,22	(528.091,13)	4.957.071,09	5.557.536,42
Aparelhos de Comunicação	47.521,49	(5.325,99)	42.195,50	0,00
Veículos	365.526,84	(216.384,77)	149.142,07	775.342,08
Equipamentos de Informática	844.570,77	(221.452,46)	623.118,31	601.864,30
Construções em Andamento	14.310.690,53	0,00	14.310.690,53	2.824.533,74
Adiantamento a Fornecedores	1.973.834,11	0,00	1.973.834,11	94.338,55
Estoque em Poder de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total do Imobilizado</b>	<b>128.467.189,88</b>	<b>(7.994.926,48)</b>	<b>120.472.263,40</b>	<b>113.923.150,23</b>

### 6.4 Intangível

A composição do Intangível está assim constituída:

Contas	2014			2013
	Valor Corrigido	Amortização Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
<b>INTANGÍVEL</b>				
Marcas e Patentes	2.000,00	(533,33)	1.466,67	1.666,67
Programas de Computadores	152.420,97	(23.838,34)	128.582,63	120.675,69
<b>Total do Intangível</b>	<b>154.420,97</b>	<b>(24.371,67)</b>	<b>130.049,30</b>	<b>122.342,36</b>

### 6.5 Financiamentos

A composição dos financiamentos é a seguinte:

Modalidade	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
FINAME PSI/PRODECOOP	57.667,83	273.752,27	331.420,10	408.259,10
PRODECOOP	14.528.245,19	77.429.094,27	91.957.339,46	85.355.301,27
PROCAP AGRO	43.287.716,93	34.842.060,34	78.129.777,27	60.390.837,93
CAPITAL DE GIRO	0,00	0,00	0,00	20.192.776,17
CUSTEIO BENEF. PRIMARIO	20.881.388,52	0,00	20.881.388,52	0,00
<b>Totais</b>	<b>78.755.018,47</b>	<b>112.544.906,88</b>	<b>191.299.925,35</b>	<b>166.347.174,47</b>

Os financiamentos foram contratados à taxas praticadas para o respectivo setor, tendo como garantias: penhor mercantil dos bens de fornecimento, penhor de bens adquiridos, hipotecas de imóveis, aval dos diretores e notas promissórias rurais emitidas pelos associados, e os encargos financeiros foram apropriados até 31/12/2014.

## 6.6 Obrigações Sociais e Tributárias a Pagar

A composição das obrigações sociais e tributárias é a seguinte:

Contas	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Contribuição Sindical a Pagar	39.782,76	0,00	39.782,76	16.932,93
FGTS a Pagar	236.719,15	0,00	236.719,15	97.682,54
INSS Folha de Pagto a Pagar	426.204,18	0,00	426.204,18	364.774,88
INSS Terceiros a Pagar	7.462,32	0,00	7.462,32	10.378,92
INSS Rural	102,17	0,00	102,17	0,00
IRRF a Pagar - Folha Pagamento	30.518,56	0,00	30.518,56	24.744,87
IRRF a Pagar - Terceiros	1.612,20	0,00	1.612,20	789,69
ISS a Pagar	4.561,06	0,00	4.561,06	21.269,32
PIS/COFINS/CSLL - Terceiros	3.591,39	0,00	3.591,39	2.810,78
PIS/Folha Pagto a Pagar	35.524,89	0,00	35.524,89	15.198,81
INSS Faturamento	58.828,15	0,00	58.828,15	0,00
CSLL a Pagar	18.265,87	0,00	18.265,87	0,00
<b>Totais</b>	<b>863.172,70</b>	<b>0,00</b>	<b>863.172,70</b>	<b>554.582,74</b>

## 6.7 Constituições de Provisões

Encontram-se registradas nesta rubrica:

Contas	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Provisão p/ Férias e Encargos	2.347.157,91	0,00	2.347.157,91	1.062.175,19
<b>Totais</b>	<b>2.347.157,91</b>	<b>0,00</b>	<b>2.347.157,91</b>	<b>1.062.175,19</b>

## 6.8 Outros Valores a Pagar

Outros Valores a Pagar, estão assim compostos:

Contas	2014			2013
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Outros Débitos a Pagar	508.306,96	0,00	508.306,96	0,00
Conta Corrente Filiadas	541.022,01	0,00	541.022,01	0,00
Mensalidade Arcaçu	93,41	0,00	93,41	226,26
Seguro Vida - Funcionários	0,00	0,00	0,00	5.458,91
<b>Totais</b>	<b>1.049.422,38</b>	<b>0,00</b>	<b>1.049.422,38</b>	<b>5.685,17</b>

## 6.9 Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação 03 (três) cooperativas filiadas, atingindo um montante de R\$ 38.000.000,00 (Trinta e oito milhões de reais), representado por 38.000.000 quotas-partes, cujo valor unitário de cada quota-parte é de R\$ 1,00 (um real).

Filiadas	% Participação	Capital Social Subscrito em 31/12/2014
COAGRU	49,99%	18.999.000,00
COPACOL	49,99%	18.999.000,00
COPERFLORA	0,01%	2.000,00
<b>Totais</b>	<b>100%</b>	<b>38.000.000,00</b>

## NOTA 7 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 7.1 Natureza e Finalidade das Destinações Estatutárias

- a) **Reserva Legal:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, constituída em 20% (vinte por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, de acordo com os Arts. 76 e 78 do Estatuto Social, além de outras destinações a critério da AGO. É destinada a reparar perdas e o desenvolvimento de suas atividades.
- b) **Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES/RATES:** Considerada como Reserva de Sobras e indivisível entre as filiadas, sendo constituída de 10% (dez por cento) das Sobras Líquidas apuradas no exercício, oriundas das operações com as filiadas, e pelo resultado das operações com terceiros, do Estatuto Social, conforme os artigos 76 e 78 do Estatuto Social. É destinado à prestação de assistência a seus empregados e a suas filiadas.
- c) **Reserva de Desenvolvimento:** Constituída de 40% (quarenta por cento) das Sobras Apuradas no Balanço Geral, que se destina à criação e à ampliação de setores operacionais da Cooperativa, podendo ser aplicada em inversões ou despesas.
- d) **Sobras à Disposição da A.G.O.:** Das sobras do Balanço Geral, apuradas separadamente no fim de cada exercício social/civil, em relação às operações com as filiadas (ato cooperativo), os 30% (trinta por cento) remanescentes, serão distribuídos entre as filiadas, proporcionalmente ao valor das operações pelas cooperativas singulares efetuadas no período, junto a Cooperativa Central.

### 7.2 Instrumentos Financeiros

#### a) Identificação e Valorização dos Instrumentos Financeiros

A UNITÁ opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua

maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos

Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a UNITÁ resolvesse liquidá-los antecipadamente.

**b) Política de Gestão de Riscos Financeiros**

A UNITÁ possui e segue política de gerenciamento de risco que orienta em relação às transações. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

A política de gerenciamento de risco da UNITÁ está a cargo da Diretoria Executiva e da Gerência Administrativa Financeira. Dentro desta política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

**c) Fatores de Risco que Podem Afetar os Negócios da UNITÁ**

**i. Risco de Crédito**

A política de vendas da UNITÁ considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a UNITÁ tem como política trabalhar com instituições tradicionais evitando a concentração desses investimentos em um único grupo econômico.

**ii. Risco de Liquidez**

É o risco da UNITÁ não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

**iii. Risco de Mercado – Taxa de Juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a UNITÁ incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A UNITÁ, quando exposta a um nível de risco significativo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

### 7.3 Cobertura de Seguros

**Seguro Abatedouro de Aves e Fábrica de Ração:** Cobertura: Danos Elétricos, Vendaval e Derivados, Incêndio, Fumaça, Impacto de Veículos, Queda de Aeronaves, Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil Operações, com vencimento em 31/12/2015 - Valor Segurado R\$196.278.000,00.

**Seguro Auto:** Cobertura contra terceiros de 16 veículos da frota própria – Vencimento: 23/01/2015

## 7.4 Eventos Subsequentes

Em 31 de dezembro de 2014 e até a data da realização da auditoria em 23/01/2014 não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

**Ubiratã-PR, 31 de dezembro de 2014.**



Valter Pitol  
Diretor Presidente  
CPF 132.955.860-04



Claudemir Pereira de Carvalho  
Diretor Vice-Presidente  
CPF 239.284.339-20



Reynaldo Leite de Carvalho  
Contador CRC/PR 026.030/O-0  
CPF 797.058.128-53



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da

**UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**

**Ubiratã - Paraná**

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção



relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL** em 31 de Dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Cascavel (PR), 23 de Janeiro de 2.015.



**Aloisio da Silva**  
Contador Responsável  
CRC – PR Nº 026.526/O-4



**CSS Auditores Independentes**  
CRC – PR Nº 005689/O-5  
OCB – PR Nº 618  
CVM Nº 10898

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Como membros do Conselho Fiscal da **UNITÁ COOPERATIVA CENTRAL**, no uso das atribuições estatutárias, examinamos as operações sociais, como: Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Sobras ou Perdas, acompanhadas de Notas Explicativas e Parecer da Auditoria Externa, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Com base e análise nos exames e nas informações suplementares obtidas da Auditoria Externa, somos de parecer que as contas apresentadas representam a situação patrimonial, econômica e financeira da entidade, merecendo a aprovação dos senhores associados.

Ubiratã, PR, 24 de fevereiro de 2015.



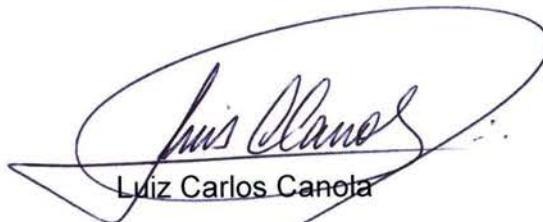
Eroni Cardoso



José Beraldo



Luiz Carlos de Souza



Luiz Carlos Canola



José Dante Locks



Rubens Gomes Reis

## PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2015

<b>CONTAS</b>	<b>VALOR - R\$</b>
Receitas com Vendas e Serviços .....	101.158.000,00
Despesas com Pessoal .....	53.275.000,00
Despesas Técnicas e Gerais.....	35.972.000,00
Despesas Comerciais .....	433.000,00
Despesas Tributárias.....	2.269.000,00
Despesas Financeiras .....	4.369.000,00
Total das Despesas.....	96.318.000,00
Resultado Líquido.....	4.840.000,00

## PLANOS E METAS PARA 2015

Implantar automação na área de desossa;  
Desenvolver e contratar projeto para implantação da 2ª linha de abate.

